

# IGUALDADE POLÍTICA, SOCIAL E ECONÔMICA ENTRE OS SEXOS: UMA VALORIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Alice Ferreira Rezende<sup>1</sup>  
Beatriz Gomes Veloso<sup>1</sup>  
Davidson Alberto Ribeiro De Freitas<sup>1</sup>  
Deusvando Luis Rosa Junior<sup>1</sup>  
Érica Camila Alves Reis<sup>1</sup>  
Flávio Henrique Martins Ribeiro<sup>1</sup>  
Ranyelle Rânyla Nunes Alves<sup>1</sup>  
Welton Esteves De Campos Júnior<sup>1</sup>  
Lila Louise Moreira Martins Franco<sup>2</sup>

## Resumo:

Igualdade de gênero significa que homens e mulheres devem ter os mesmos direitos e deveres, sendo essa premissa considerada a base para a construção de uma sociedade livre de preconceitos e discriminações. A luta pela igualdade de gênero se intensificou em meados do século XX, impulsionada, principalmente, pelo movimento feminista, e como consequência muitos direitos já foram conquistados, como o direito ao voto das mulheres e a inserção no mercado de trabalho, mas existe ainda um longo caminho para desconstruir a visão preconceituosa e estereotipada que está entranhada na sociedade. Assim como há uma imprescindibilidade de extinguir o patriarcalismo para que nenhum homem se sinta no direito de violentar a mulher, seja social, econômica ou sexualmente. Mediante o exposto, pretende-se apresentar uma produção audiovisual desenvolvida para a disciplina Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde, com a análise do tema “Princípio da Igualdade de Direitos” à luz das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Neste sentido, buscou-se referencial teórico pautado em artigos científicos para a análise de notícias, vídeos e imagens sobre o feminismo e a igualdade de gênero. O material analisado foi exposto no formato de produção audiovisual com duração de aproximadamente cinco minutos. Foram observados diferentes contextos históricos baseados na luta feminina e reivindicações por direitos igualitários, tais como: posição no mercado de trabalho, com igualdade salarial quando a mesma função fosse executada; e o direito de escolher seus representantes através do voto com liberdade de expressão, tal como consta na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Considera-se que este trabalho contribuiu frente ao esclarecimento quanto ao Princípio da Igualdade de Direitos e a conscientização tanto de homens quanto de mulheres de que os direitos e deveres caminham em uma linha tênue e horizontal. Ainda hoje o termo “feminista” muitas vezes usado de forma pejorativa referencia-se a mulheres muito fortes, muito agressivas, isoladoras, e até mesmo contra os homens na visão hegemônica. Isso advindo na maioria das vezes de pessoas que desconhecem a realidade e tampouco procuram entendê-la. As mulheres almejam obter com a igualdade de direitos nada mais que uma remuneração similar aos seus colegas de trabalho homens; poder tomar decisões sobre seu próprio corpo; envolver-se na representação política e na tomada de decisões inerentes a todos; e socialmente obter o mesmo respeito que os homens.

## Palavras-Chave:

Mulheres. Direitos Humanos. Desigualdade de Direitos. Igualdade de Gênero.

1 – Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica. Brasil.

2 - Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica. Brasil

# **POLITICAL, SOCIAL AND ECONOMIC EQUALITY BETWEEN THE GENDER: A VALUATION OF HUMAN RIGHTS.**

## **Abstract:**

Gender equality means that men and women must have the same rights and duties, and this premise is considered the basis for building a society free of prejudice and discrimination. The struggle for gender equality intensified in the mid-twentieth century, driven mainly by the feminist movement, and as a consequence many rights have already been won, such as women's right to vote and entry into the labor market, but there is still a way to deconstruct the prejudiced and stereotyped vision that is embedded in society. Just as there is an imperative to extinguish patriarchy so that no man feels the right to rape his wife, whether socially, economically or sexually. Through the above, it is intended to present an audiovisual production developed for the discipline Interdisciplinary Project of Public Health Policies, with the analysis of the theme "Principle of Equality of Rights" in the light of the National Guidelines for Human Rights Education. In this sense, we sought a theoretical framework based on scientific articles for the analysis of news, videos and images about feminism and gender equality. The analyzed material was exposed in the audiovisual production format with a duration of approximately five minutes. Different historical contexts based on women's struggles and demands for equal rights were observed, such as: position in the labor market, with equal pay when the same function was performed; and the right to choose their representatives through the vote with freedom of expression, as stated in the Universal Declaration of Human Rights. This work is considered to have contributed to the clarification of the Principle of Equal Rights and the awareness of both men and women that rights and duties are moving in a tenuous and horizontal line. Even today the term "feminist" often used in a pejorative way refers to very strong, very aggressive, isolating women, and even against men in the hegemonic view. Most of this comes from people who are unaware of reality and do not try to understand it. Women seek to obtain with equality of rights nothing more than a remuneration similar to their fellow men; being able to make decisions about your own body; engage in political representation and decision-making inherent in all; and socially get the same respect as men.

## **Keywords:**

Women; Human Rights; Inequality of rights; Gender equality.